



EDUVALE EM

Relatos e Retratos

Práticas exitosas no ensino, pesquisa e extensão.



Apresentação

O Book Institucional de Práticas Exitosas - “Eduvale em Relatos e Retratos: práticas exitosas no ensino, pesquisa e extensão” - é uma iniciativa do CEPE da Faculdade EDUVALE em parceria com os Núcleos de Ensino (NUEN), Pesquisa (NUPES), Extensão e Ação Comunitária (NEACO), Laboratórios (NULAB), Tecnologia, Informação e Comunicação (NUTIC) e NDEs dos Cursos da Instituição.

Atenta aos desafios do Ensino Superior e à importância da valorização da busca constante de práticas de metodologias ativas capazes de INOVAR, a EDUVALE tem desenvolvido estratégias institucionais com a finalidade de fomentar, oportunizar, financiar, executar e socializar resultados e avaliações de práticas exitosas incorporadas no cotidiano dos docentes e discentes da Faculdade EDUVALE do grupo FAEF.

Este Book foi idealizado a partir da missão institucional da IES que é fundamentada em oferecer conhecimentos científicos e tecnológicos aliados à sólida formação ética, moral e humanística à população do Vale do São Lourenço, contribuindo, assim, para transformações sociais que elevem o ser humano em busca da sua dignidade e realização pessoal e adicionalmente amparado pela indissociabilidade entre a tríade ensino, pesquisa e extensão através de metodologias de aprendizagem inovadoras visando a excelência profissional de nossos docentes e egressos.

Esta iniciativa é parte estratégica da execução do Plano de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Sociedade desenvolvido nesta IES que busca a excelência institucional de forma permanente, atual, inovadora e colaborativa.

Prof^a Ana Claudia Gutierrez de Oliveira Daleffe
Edição e revisão

Prof^a Dr^a Isis Indaiara Gonçalves Granjeiro Taques
Edição e revisão

Hamanda Mendonça Ribeiro
Publicação

Jakeline Ferreira Souza
Fotografia

Maria Fernanda Gutierrez Oliveira Daleffe
Fotografia

Alice Naiane Silva França
Designer gráfico

Priscilla Reis da Silva
Formatação

Ψ

$$2 \times 2 = 4$$

Autores

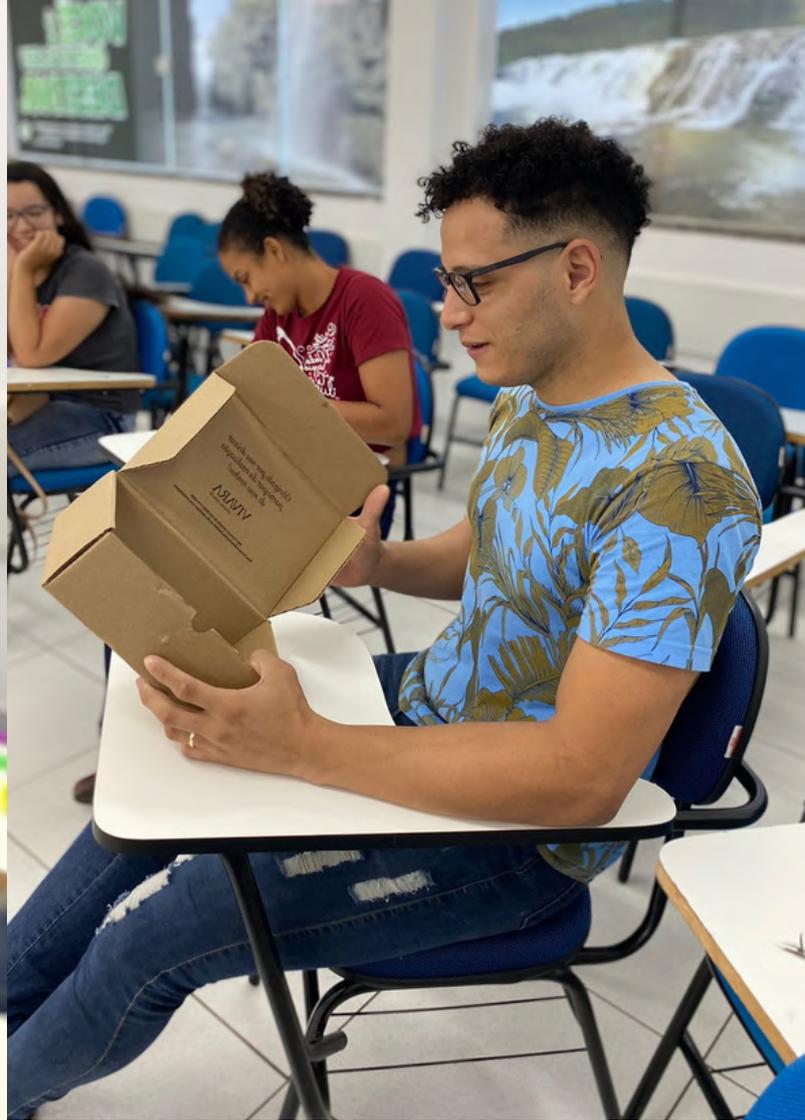
Profª Me. Jamille Oliveira Carvalho
Prof. Esp. Josimara Cardoso de Souza
Prof. Esp. Larissa Jordana Oliveira Patias
Prof. Me. Magno Rafael Miranda Santos
Profª Esp. Rafhaela De Souza Ferreira Silva

EDUVALE EM

Relatos e Retratos

Práticas exitosas no ensino,
pesquisa e extensão.





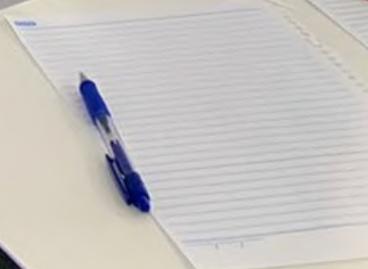


6 Grupos

- 1- Veias e artérias
- 2- Cavidades Internas
- 3 e 4 - Válvulas
- 5- Tecidos/ Músculos
- 6- Faces



VALE
medial



O USO DE JOGO COMO FERRAMENTA PARA PROMOVER APRENDIZAGEM, INTERAÇÃO GRUPAL E MOTIVAÇÃO

Autora: Prof^a Me. Jamille Oliveira Carvalho

Psicologia, Atividade de ensino

Metodologia empregada: Gameficação - Autódromo

Utilizar os jogos em sala de aula é uma alternativa inovadora e quebra a rotina das aulas expositivas. Onde irá favorecer o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes. Através da gamificação é ensinado aos alunos a lidar com: perder e ganhar, respeitar as regras, desafios e a competir de forma saudável.

Na sala de aula, os jogos podem ser utilizados para facilitar o processo de ensino-aprendizagem proporcionando a interação do aluno com o conteúdo proposto tornando-o leve, interativo e lúdico. Também, com o objetivo de ensinar, mediar a aprendizagem tornando o aprender significativo.

O lúdico estimula a interação social e cria oportunidades para que a aprendizagem seja significativa, criativa e dinâmica. Incentivam o pensamento crítico, contribui para que o aluno compreenda pontos de vistas diferentes e também para que as diferenças individuais no pensar sejam respeitadas.

Os jogos ou a gamificação como está sendo chamado em nossos dias é um método que faz uso dos conceitos e estratégias utilizadas em jogos para o ensino de conteúdos acadêmicos ou escolares, em sala de aula ou fora dela, com o propósito de motivar o aprendizado e estimular a solução de um problema ou para vencer desafios.

Por acreditar nas contribuições dos jogos no processo de ensino e aprendizagem, selecionou-se o jogo Autódromo para revisar conteúdos ministrados nas disciplinas de Psicologia Organizacional e do Trabalho II, Saúde Coletiva e Saúde Mental e Teorias e Métodos em Psicologia Social II.

O Autódromo é um jogo operatório que deve ser alternado com as aulas expositivas ou outras atividades lúdicas em sala de aula. Para realizar o jogo, os alunos devem ser agrupados em equipes com um mínimo de quatro pessoas e um máximo de sete componentes. Cada equipe escolhe um nome para sua equipe.

O Autódromo, pode ser utilizada com qualquer unidade de aprendizagem, tanto para fortalecer o conhecimento de um assunto, quanto para revisar conteúdos dados em sala de aula. É realizado com o conteúdo previamente informado para os alunos e o dia no qual o Autódromo irá acontecer.

As questões são elaboradas em uma série de afirmativas verdadeiras ou falsas. As afirmativas ou perguntas podem ser divididas em três grupos: Fáceis, Médias e Difíceis. Onde deve ser organizado ou desenhado no quadro, uma tabela cuja os nomes das equipes estejam escritos para que as pontuações dos acertos sejam atribuídas. Cada equipe deve ter, se possível, a mesma quantidade de participantes, e as questões podem ter pontuação diferentes ou não.

O Autódromo é uma metodologia que gera nas equipes: proatividade, independência, cooperação, organização e senso de equipe.

Objetivos:

- Revisar e sedimentar os conteúdos que foram trabalhados nos dois bimestres;
- Proporcionar o trabalho em equipe;
- Despertar o interesse para o conteúdo de forma lúdica;
- Verificar e elucidar dificuldades conceituais.

Com a aproximação das provas regimentais e levando em consideração o nível de complexidade dos conteúdos ministrados em sala de aula, optou-se por utilizar o jogo do Autódromo como recurso para revisar os conteúdos ministrados nas disciplinas de Psicologia Organizacional e do Trabalho I (7º semestre), Saúde Pública e Saúde Mental (5º semestre) e Teorias e Métodos em Psicologia Social II (3º semestre) do curso de Psicologia.

Os alunos foram orientados a estudar os conteúdos previamente, informados sobre o modo como o jogo aconteceria, bem como as datas e o tempo de realização. Também foram agrupados em equipes, com quatro componentes, organizadas em círculos e orientados a escolher um nome para sua equipe.

Solicitou-se as equipes que preparassem em meia folha de papel, com pincel atômico, duas papeletas diferentes, contendo cada papeleta em letras graúdas: V e F.

No quadro, foi desenhado uma tabela, com o nome das equipes, um abaixo do outro e a sucessão de pontos que o desempenho das equipes possibilitará a alcançar.

O jogo do Autódromo foi realizado da seguinte forma: o professor fez a pergunta, concedeu um tempo de 10 a 15 segundos para que as equipes conversassem entre si e estabelecesse, de forma consensual a resposta para a questão. O professor então, fazia a pergunta novamente e os alunos levantavam a papeleta com a resposta. Através dos acertos a pontuação das equipes era marcada na tabela do quadro. E a dinâmica continuou assim até que a última pergunta fosse feita e anunciado os vencedores da corrida do Autódromo.

Ao utilizar o jogo do Autódromo para revisar os conteúdos ministrados em sala de aula, observou-se que:

- Promoveu o envolvimento e o engajamento entre os alunos e o conteúdo em uma competição saudável na qual o aprendizado dos alunos foi o vencedor da competição;
- Favoreceu o entrosamento entre os alunos, despertou o debate e o pensamento crítico, como também a identificação para o docente os conteúdos que os alunos tinham mais dificuldade e quais tinham mais facilidade
- Fortaleceu a crença de que as metodologias alternativas de ensino lúdico sendo trabalhadas em conteúdos complexos nas mais variadas áreas da psicologia pode trazer a efetividade na aprendizagem;

MEDIDAS DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL UMA FERRAMENTA DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL

Autora: Prof^ª Me. Jamille Oliveira Carvalho

Psicologia, Atividade de ensino

Metodologia empregada: aprender fazendo

A Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) é uma importante área da psicologia e um campo de trabalho promissor para psicólogos. No entanto, nem sempre os alunos de psicologia se sentem atraídos por essa área, sendo geralmente, atraídos para a área da saúde ou da psicoterapia.

O desejo de revelar o potencial dessa área e de apresentar sua capacidade de produzir conhecimentos, de intervir em ambientes complexos de gestão de trabalho e contribuir com a formação de futuros psicólogos com competência para atuar nas organizações, através desta motivação que foi sugerido aos alunos aplicar uma medida de comportamento organizacional em uma empresa na cidade de Jaciara-MT durante o ensino da disciplina Psicologia Organizacional e do Trabalho II.

A ideia surgiu a partir do livro de Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão que contém indicadores de diagnóstico no campo da POT. No prefácio, Gardência da Silva Abbad, professora titular do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB), relata que o livro foi resultado de muito trabalho e que é fruto de grandes revisões bibliográficas, com coletas de dados que foram difíceis em ambientes organizacionais diversos. Exigindo enorme esforço de análise, interpretação e publicação de resultados em congressos e outros eventos científicos.

A obra foi organizada por Mirlene Maria Matias Siqueira, professora titular da Universidade Metodista de São Paulo. Colaboraram 19 especialistas em psicologia organizacional e do trabalho na produção dos 20 capítulos do livro.

Os capítulos estão estruturados em quatro etapas: apresenta uma breve revisão e análise da literatura sobre o tema e descreve as escalas que foram utilizadas em pesquisas nacionais e internacionais e que deram origem e fundamento as escalas sugeridas pelos autores; mostra as fases de construção e validação estatística dos instrumentos de medidas; orienta sobre como utilizar e interpretar os resultados coletados na pesquisa e detalha as referências bibliográficas relacionadas ao assunto.

Os temas e os instrumentos propostos no livro buscam identificar a percepção individual sobre as organizações como: poder, cultura, clima, comprometimento, confiança e contexto de trabalho, como também seus indicadores coletivos. Além de possuir dois capítulos sobre temas emergentes no estudo organizacional como comportamentos éticos e modelos de gestão, agency-community que busca identificar a natureza dos vínculos e grau de alinhamento aos valores e seus objetivos nas organizações por profissionais autônomos que prestam serviços à organizações.

O livro e a proposta de aplicar uma das medidas do comportamento organizacional foi apresentada aos alunos que cursam a disciplina de Psicologia Organizacional e do Trabalho – POT II. O que era apenas uma ideia foi transformada em projeto.

Objetivos:

- Conhecer métodos de investigação do comportamento organizacional;
- Desenvolver habilidade de comunicação no ambiente organizacional e de falar em público;
- Aprender como tabular, analisar e apresentar um diagnóstico organizacional;
- Utilizar ferramentas tecnológicas para elaboração de apresentação dos resultados da pesquisa.

O projeto foi apresentado aos alunos do 7º semestre de Psicologia que estavam cursando a disciplina de Psicologia Organizacional e do Trabalho II. Primeiramente foi solicitado que buscasse uma empresa no município de Jaciara – MT, que tivesse no mínimo 10 colaboradores e que estariam abertas a aplicação de um dos instrumentos de medidas do comportamento, sendo a atividade realizada em trio.

Na segunda etapa foram preparadas cartas de apresentação dos alunos para que pudessem entregar nessas empresas. Os alunos foram orientados quanto a escolha dos instrumentos, quantidade de questões, sendo possível fazer adaptações para tornar o instrumento mais compreensível para os respondentes.

A apresentação dos resultados teve duas etapas: apresentação na sala de aula e apresentação para a empresa. Foram aplicadas escalas de medidas do comportamento em organizações diversas na cidade de Jaciara, Mato Grosso, dentre elas haviam escolas, empresas, instituições bancárias, supermercados, escola de futebol entre outras. Apresentamos a seguir algumas dessas empresas que concordaram em fazer parte da pesquisa:

1. Escala de percepção de saúde organizacional – EPSAO

- Objetivo: analisar a percepção dos funcionários em relação ao ambiente de trabalho em uma escola pública de ensino fundamental no município de Jaciara – MT.
- Grupo de pesquisa: Damaris C. de Souza Lima, Keille Flavia Moreira Crema e Liliane Silva Santos.

2. Pesquisa de Clima Organizacional

- Objetivo: verificar o clima organizacional em uma indústria de eletrodomésticos no município de Jaciara - MT.
- Grupo de pesquisa: Dielli Moraes da Silva, Jônatas Gadelha e Luana Alencar da Silva.

3. Construção e validação da escala de clima organizacional – ECO

- Objetivo: verificar o clima organizacional em um hospital no município de Jaciara - MT.
- Grupo de pesquisa: Geziely Brasileiro, Suellen C. Mohr, Maria Luíza.

1. Avaliação do clima empresarial aplicado na Escola de Futebol Flamengo

- Objetivo: verificar o clima organizacional em um hospital no município de Jaciara - MT.
- Grupo de pesquisa: Andrey de Souza Pinheiro e Hamilton de Oliveira Brandão.

2. Pesquisa de clima organizacional – Escala de clima organizacional: ECO

- Objetivo: conhecer o clima de trabalho entre os funcionários de uma empresa de auto peças no município de Jaciara - MT.
- Grupo de Pesquisa: Adriane Cristine C. Freitas, Quezia Ferreira Pimentel, Sônia Beatris Bahri Schwertz

3. Pesquisa de Clima Organizacional - Escala de clima organizacional: ECO

- Objetivo: conhecer o clima de trabalho entre os funcionários de um supermercado no município de Jaciara - MT.
- Grupo de Pesquisa: Andreza Gomes, Renata Galdino, Rosimeire Santos

4. Pesquisa organizacional utilizando a escala de percepção de saúde organizacional – EPSAO

- Objetivo: conhecer o clima de trabalho entre os funcionários da escola Escola Estadual Prefeito Artur Ramos no município de Jaciara - MT.
- Grupo de Pesquisa: Emanuel L. de Souza, Danielle Lopes, Yasmin D. Dickel.

Considerações finais

- Os objetivos estabelecidos para a realização da atividade foram cumpridos, onde os alunos puderam fazer uma prática de diagnóstico organizacional, utilizando uma ferramenta validada por pesquisadores na área da psicologia organizacional e do trabalho.
- Aprenderam a elaborar, aplicar e tabular dados sobre clima organizacional e outras medidas do comportamento organizacional. E a partir disto, elaboraram apresentações com os dados da pesquisa e desenvolveram a comunicação em público.
- Através da atividade puderam ampliar o conhecimento sobre o que um psicólogo organizacional pode fazer além de recrutamento e seleção e avaliação de desempenho.

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Autora: Prof^ª Me. Jamille Oliveira Carvalho

Psicologia, Atividade de ensino

Metodologia empregada: PBL

As metodologias ativas são ferramentas que nos convidam a ter um novo olhar sobre os processos de ensino e aprendizagem. Essas ferramentas contribuem para repensar o modelo expositivo tradicional nas salas de aula e a tornar o aluno parte integrante e ativa do próprio aprendizado. Modifica o papel do professor, de transmissor e detentor do conhecimento, para um facilitador da aprendizagem, um guia de seus alunos em seus processos de aprender.

As metodologias ativas são promotores de competências técnicas, tecnológicas e comportamentais. Favorecem a autonomia, o protagonismo, o senso crítico, a responsabilidade e participação, promover a colaboração entre os acadêmicos em função do trabalho em grupo.

William Glasser, um psiquiatra e educador criou a Pirâmide da Aprendizagem. Para o autor, as melhores maneiras para aprender acontecem a partir da motivação das pessoas, ou seja, o aprendizado é descrito como um movimento que parte do individual para o coletivo, sendo esta a visão que se considerou ao criar o conceito da pirâmide de aprendizagem.

A pirâmide da aprendizagem irá organizar, visualmente, as atividades responsáveis pela absorção do conhecimento, em camadas que variam conforme sua capacidade de retenção de conhecimento, onde será atribuído valores para cada atividade:

- 10% quando o aluno lê;
- 20% quando o aluno escuta;
- 30% quando o aluno observa;
- 50% quando o aluno observa e escuta;
- 70% quando o aluno interage;
- 80% quando o aluno realiza atividades práticas;
- 95% quando o aluno ensina aos seus pares.

A leitura, a escrita, a observação, o ver e ouvir fazem menção aos métodos passivos de ensino-aprendizagem. Já discutir ou debater, praticar e ensinar se relacionam com o uso de metodologia ativas.

Ainda que ler materiais e conteúdos e assistir às aulas sejam boas práticas de ensino, há a necessidade de combinar com atividades que proporcione debates, aulas práticas, seminários e outras formas que possam levar o aluno ao lugar de promotor do seu próprio conhecimento, mediado pelo professor.

Por encontrar nas metodologias ativas uma forma de tornar o ensino mais participativo e, que o aluno quando ensina aos seus pares retém 95% do conteúdo, na disciplina de Saúde Pública e Saúde Mental utilizou-se a metodologia do seminário, dando ao acadêmico o lugar daquele que ensina.

O seminário é uma metodologia na qual os participantes estudam, pesquisam e debatem o tema proposto. É considerada uma prática pedagógica que permite trocas de conhecimentos. Diferenciando da aula tradicional, onde retira - se o professor como transmissor de conhecimentos, e coloca cada participante será o condutor do seu processo, tendo o professor como mediador dos conceitos a ser apresentados na aula.

Objetivos:

- Desenvolver capacidade de pesquisa, sistematização dos fatos, raciocínio e reflexão em torno de um tema;
- Treinar a habilidade de falar em público;
- Desenvolver a capacidade de elaborar apresentações com recursos tecnológicos;
- Provocar a análise e a síntese de conteúdos complexos;
- Gerenciar tempo em relação a apresentação de um tema.

Os alunos do 5º semestre de Psicologia que cursavam a disciplina de Saúde Pública e Saúde Mental, foram divididos em subgrupos de quatro componentes.

A escolha do tema foi livre. Cada grupo pode escolher o tema a ser apresentado no seminário, com a obrigatoriedade que pertencesse a esfera da Saúde Mental. Os temas escolhidos e apresentados pelos acadêmicos foram:

1. A atenção à saúde mental no município de Jaciara – MT
2. Doenças mentais: diagnósticos em massa no Brasil
3. Amor patológico
4. Transtornos recorrentes da drogadição
5. A dependência da tecnologia e seus malefícios na saúde mental
6. Transtorno de estresse pós traumático – TEPT

Com os temas definidos foi elaborado em conjunto com a turma o cronograma contendo a data, a ordem, o tempo e o critério de avaliação das apresentações. Como também, foram dadas orientações sobre a elaboração das apresentações.

O seminário proporcionou aos acadêmicos, além da construção do seu próprio conhecimento o trabalho em grupo, o cumprimento de cronogramas e a gestão de tempo.

Os grupos cumpriram com o objetivo proposto, onde as apresentações foram primorosas e dentro do tempo estipulado.

Uma dificuldade observada foi perceber que um pequeno número de grupos alguns alunos se dedicaram mais ao estudo do que outros, porém a avaliação foi feita de forma coletiva, sendo atribuído a mesma nota a todos. Individualizar mais as notas seria uma boa solução para uma avaliação mais justa.

Essa metodologia de ensino acrescentou crescimento ao exercício da docência. A orientação dos alunos, na estruturação dos seminários, proporcionou aprender mais sobre os temas propostos e sobre as dificuldades e facilidades de cada aluno, o que foi enriquecedor.

PSICOLOGIA EM AÇÃO: “INTERVENÇÕES DA PSICOLOGIA NA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO FERREIRA SOBRINHO”

Autores: Prof. Me. Magno Rafael Miranda Santos, Prof^ª. Esp. Josimara Cardoso de Souza
 Psicologia, Atividade de extensão

Metodologia empregada: Sala de aula invertida - Palestra expositiva e dialogada e rodas de conversa.

Os acadêmicos do Quinto semestre de Psicologia foram divididos em grupos e os temas sorteados entre os mesmos. Cada grupo desenvolveu um folder que foi apresentado e posteriormente entregue aos alunos e comunidade Escolar da Escola Estadual Antônio Ferreira Sobrinho. O folder deveria utilizar figuras e texto com terminologias acessíveis ao público leigo, simulando um material que pudesse ser distribuído à alunos de ensino médio das escolas. Após a apresentação do folder, seguiu-se uma Palestra realizada pelos alunos do 5º semestre de psicologia com a participação e supervisão dos professores psicólogos e para finalizar uma roda de conversa onde foi desenvolvida uma discussão sobre os temas apresentados com os alunos da instituição escolar.

A atividade foi pontuada em 10 pontos, que foram divididos entre a parte gráfica do folder, a apresentação oral, o domínio do grupo quanto ao tema e assertividade nos questionamentos subsequentes. A nota obtida pelo grupo foi atribuída aos dois componentes curriculares trabalhados. Os Acadêmicos desenvolveram bons materiais e demonstraram domínio do tema e interesse na discussão por se tratar de temas atuais e interdisciplinares que despertou a curiosidade deles. Além disso, ficaram animados por produzir um único trabalho que contemplasse dois componentes.



Psicologia em ação

@faculdade.eduvale
 @eduvalapsicologia5

INTERVENÇÕES DA PSICOLOGIA NO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL (SENAC)

Autores: Prof. Me. Magno Rafael Miranda Santos, Profª Me. Jamille Oliveira Carvalho
Psicologia, Atividade de extensão

Metodologia empregada: sala de aula invertida - palestra expositiva e dialogada

A Psicologia no contexto das empresas. Tem o objetivo de contribuir para aperfeiçoar o processo de bem-estar laboral assim como proporcionar subsídios para o complexo processo de relações interpessoais e de desenvolvimento pessoal e profissional. Auxiliar os alunos do SENAC a lidar de forma eficiente com seus conflitos e assim poder ter uma boa saúde mental no processo do primeiro emprego. Por meio de palestras de intervenção e rodas de conversas previamente planejadas os psicólogos falaram de suas experiências práticas neste setor. Além disso, os alunos fizeram perguntas e esclareceram as suas dúvidas sobre diversos temas relacionados a saúde mental e relações interpessoais no ambiente de trabalho. Atividade foi pontuada de acordo com a participação dos discentes.

Intervenções da Psicologia no SENAC, é um projeto de extensão onde as estagiarias de psicologia atuam como agente de mudanças neste ambiente. Houve retorno positivo dos alunos.



BRINQUEDOS PARA A CASA AMARELA

Autor: Magno Rafael Miranda Santos

Psicologia, Atividade de ensino

Metodologia empregada: Aprender fazendo (Learn by doing) e aprendizado baseado em Vídeos.

CONTEÚDO TRABALHADO: A importância do brincar, o desenvolvimento da imaginação e criatividade da criança. o brinquedo como um recurso psicoterápico.

Os alunos do primeiro semestre do curso de Psicologia foram convidados a elaborar e confeccionar brinquedos pedagógicos para a clínica escola, objetivando assim identificar como a evolução da cognição é influenciada por meio do brincar. Os trabalhos foram apresentados em sala de aula e foram postados no Classroom com a permissão dos alunos. Atividade foi pontuada de acordo com a criatividade da confecção dos brinquedos terapêuticos e apresentação. Houve retorno positivo dos alunos. Grande envolvimento e curiosidade sobre tipos de brinquedos assim como a confecção deles.

O fato ter sido uma atividade prática e diferente, motivou os alunos a desenvolverem bons materiais e demonstraram interesse nas apresentações por ser um temas atual e interdisciplinares que despertou a curiosidade dos mesmos.



SOBRE AS GRUPOTERAPIAS – ANÁLISE E DISCUSSÃO DE FILMES

Autor: Prof^ª Esp. Rafaela De Souza Ferreira Silva

Psicologia, Atividade de Ensino

Metodologia empregada: aprendizado baseado em Vídeos

Para a execução da atividade, a turma foi dividida em 2 grandes grupos, sendo que cada grupo ficou com a função de assistir um dos filmes propostos (filme 01 – O mínimo para viver e o filme 02 Sementes Podres) disponíveis na Netflix. Em seguida, ambos os grupos foram subdivididos em três grupos, onde cada subgrupo deveria assistir ao filme e buscar compreender qual a importância do grupo na vida de cada indivíduo, bem como qual a importância do coordenador no trabalho com os grupos, e levantar os papéis que são desenvolvidos no grupo e assim praticar as discussões que foram feitas em sala de aula sobre o conteúdo da disciplina.

O objetivo desta atividade é o proporcionar um ambiente de aprendizado e reflexão com os alunos do 5º semestre na disciplina dinâmica e processos grupais. E assim, despertar o olhar dos alunos quanto aos processos que acontecem no trabalho com grupos, levar os alunos a refletirem no papel do coordenador dos grupos, observar os papéis que se desempenham nos grupos, desenvolver a capacidade de argumentar nos processos com grupos.

A atividade visava possibilitar ao aluno, praticar o conteúdo trabalhado em sala, dessa forma essa atividade tornou-se uma ferramenta de prática e reflexão, onde cada aluno pode argumentar suas percepções. Sendo este um ponto importante na formação do aluno, ao desperta-lo a construção do próprio conhecimento indo além do que lhe é ofertado pelo professor.



ENTREVISTA - A PSICOTERAPIA NA PRÁTICA

Prof^ª Esp. Rafaela De Souza Ferreira Silva

Psicologia, Atividade de Ensino

Metodologia empregada: Aprender fazendo

Essa atividade teve como objetivo despertar o senso crítico dos alunos com relação a psicoterapia e sua aplicação, bem como associação do conteúdo trabalhado em sala com a comunidade em geral. Levantar os principais pontos da psicoterapia. E assim, refletir sobre quais desafios ainda encontramos.

A atividade consiste na realização de uma pesquisa feita pelos alunos do 5º semestre de psicologia da faculdade Eduvale. Divididos em quatro grupos deverão entrevistar uma pessoa anônima que não faz/fez psicoterapia. O segundo grupo entrevistará uma pessoa que faz psicoterapia. O terceiro grupo responsável por entrevistar um psicólogo que trabalhe com a psicoterapia e o quarto grupo responsável por entrevistar um estudante de psicologia que interesse-se pelo trabalho com a psicoterapia. Posteriormente, os grupos apresentarão as suas entrevistas, e em uma roda de conversa refletiram sobre a psicoterapia e seus efeitos bem como quais desafios ainda são enfrentados na atualidade.

É notório que ainda existem estigmas quanto à psicoterapia, e de uma forma geral encontramos resistências à procura do acompanhamento psicológico em casos de danos à saúde mental. Sendo assim, a proposta dessa aula é proporcionar a oportunidade para que os alunos compreendam tanto o processo psicoterápico como os seus desafios que foram debatidos em aula. Além de despertar a reflexão de quais desafios ainda precisam ser enfrentados na atuação como psicólogo clínico.

Relato dos alunos (em grupo):

“Achamos valida a ideia de que alguns sentimentos podem surgir de imprevidências. Porém, achamos interessante argumentar com nosso "não paciente" se ele não acharia legal se os portadores de sofrimento recebessem ajuda para supera-los de alguma maneira? Acredito que podemos argumentar referente ao autocuidado e que a falta dele pode vir ocasionar e desencadear vários traumas e transtornos prejudiciais a saúde física e psicológica. O fato de termos a necessidade de aceitação, faz com que deixamos o outro em prioridade onde na verdade a prioridade exclusiva de nossa vida somos nós mesmo.” (Grupo: NÃO PACIENTE)

“Como vocês se sentem ao ouvir respostas positivas sobre os resultados da psicoterapia? Para nós é motivador, pois a psicoterapia sofre diferentes visões, aqueles que não conhecem ou não tem ainda uma experiência com a psicoterapia sentem receio e preconceito, então perceber essa visão de pessoas que obtiveram sucesso com a psicoterapia e que a indicam é motivador para nosso processo de formação. Ouvir as respostas e perceber que são positivas de forma geral, é muito satisfatório, o que serve para alimentar o interesse e desejo de concluir a formação na área, bem como seguir atuando de forma prática a carreira clinica.” (Grupo 01-Paciente)

“Quais seriam os maiores obstáculos para uma pessoas procurar o atendimento psicoterápico? Os maiores obstáculos, são os tabus sociais, no que tange ao preconceito, a representação social da icoterapia como algo do louco, a falta de informação acerca dos serviços psicológicos ofertados nos municípios e a disponibilidade dos indivíduos para com o processo psicoterápico.” (Grupo: NÃO PACIENTE)

“Qual importância da psicoterapia na atuação do psicólogo? Ajudar o paciente a se conhecer melhor, amenizar suas dores e ajuda-lo a encontrar um caminho, e controlar suas emoções e entender seus sentimentos. Ou seja é extremamente importante a prática da psicoterapia.” (GRUPO 5 - ESTUDANTE)

LIBRAS: UMA MELHOR INCLUSÃO DA PESSOA SURDA

Autor: Prof. Esp. Larissa Jordana Oliveira Patias

Psicologia, Atividade de Ensino

Metodologia empregada: “Aprender fazendo (Learn by doing)”

Libras é a sigla da Língua Brasileira de Sinais, uma língua de modalidade gestual-visual onde é possível se comunicar através de gestos, expressões faciais e corporais. É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão desde 24 de Abril de 2002, através da Lei nº 10.436. A Libras é muito utilizada na comunicação com pessoas surdas, sendo, portanto, uma importante ferramenta de inclusão social.

Para que os alunos conheçam a importância de conhecer a Libras para incluir a pessoa Surda em sociedade, foi trazida até a aula uma adolescente surda, para assim, praticarmos a língua de sinais e inclusão da mesma.

Por isso, nesta aula, além de ser conversado apenas em Libras com a adolescente, também foi ouvido um relato da mesma sobre sua vida diária e se ela se sente incluída em seu ambiente escolar.

Baseado na importância desses assuntos para os profissionais da educação física, foi adotada a metodologia de ensino ativa “Aprender fazendo (Learn by doing)” com os alunos do 7º semestre de Psicologia e objetivou-se que os alunos aprendam na prática como conversar em Libras com a pessoa surda, além deles saber um pouco mais como a pessoa surda se sente no seu dia a dia.

Assim, alinhando o conteúdo ensinado em sala de aula com a prática, os alunos praticaram a língua de sinais e fizeram perguntas para a convidada.

Portanto, através da metodologia utilizada, os alunos aprenderam a incluir uma pessoa surda em seu ambiente de aula, além de melhorarem na prática da Libras. Também foi escutado o relato da convidada que ela procura se isolar em casa, pois não se sente incluída em nenhum ambiente porque as pessoas não falam Libras. Assim, os alunos de psicologia entenderam a importância de aprender essa Língua e de como a pessoa surda se sente perante a sociedade.



MINICURSO: O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: REFLEXÕES E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Autor: Prof. Esp. Larissa Jordana Oliveira Patias
Psicologia, Educação Física, Atividade de Extensão
Metodologia empregada: Tradicional

O autismo é uma síndrome complexa, tanto a nível de diagnóstico, quanto de tratamento. De acordo com diagnósticos, o autismo é uma síndrome que afeta vários aspectos da comunicação, além de influenciar também no comportamento do indivíduo.

Há alguns anos, em 2013, o “National Health Statistics Report” publicou um estudo sobre o autismo nos Estados Unidos da América (EUA), sugerindo que a cada 50 (cinquenta) crianças que nascem, 1 (uma) está dentro do Transtorno do Espectro Autista – TEA. Além de encontrarem dificuldades com o tratamento, segundo especialistas, as pessoas com autismo acabam sendo discriminadas, não tendo acesso a serviços que favorecem, em condições de igualdade com os outros, o direito à educação, emprego e vida em comunidade. E os profissionais da área da educação que trabalham com eles no dia-a-dia do ambiente escolar acabam encontrando dificuldades de intervenção com estas crianças autistas, assim, fazendo com que a mesma fique atrasada em relação ao desenvolvimento da turma da sala de aula.

Nesse sentido, fica claro a importância de o profissional da educação saber como lidar e intervir em sala de aula com uma criança autista e buscar a valorização e respeito das pessoas com autismo.

Assim, cada vez mais é preciso o investimento em cursos e pesquisas sobre a intervenção em sala de aula com o autista.

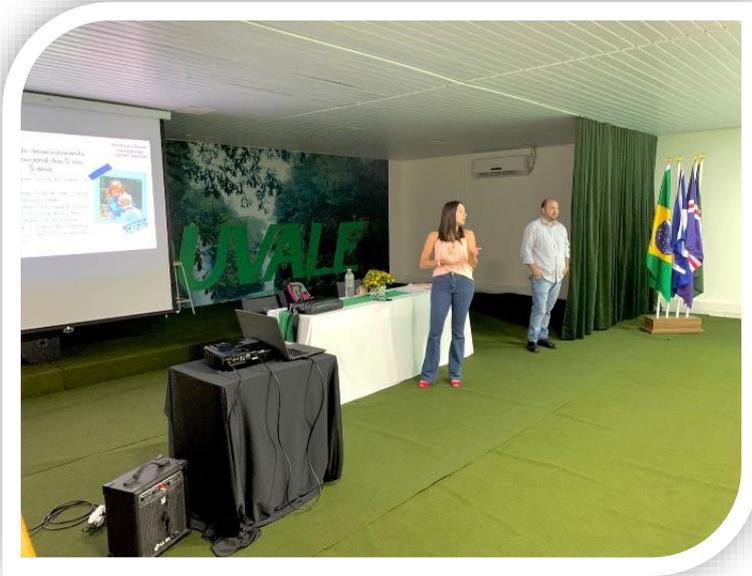
Por isso, este projeto se justifica a auxiliar estes profissionais da educação na intervenção dentro do ambiente escolar.

Baseado na importância desse assunto para os profissionais da educação foi adotada a metodologia de ensino tradicional, através de aulas com palestras divididas em 6 temas, onde professores especialistas ministraram estas aulas para os participantes da área da educação e psicologia, além dos demais interessados no assunto e assim poder auxiliá-los melhor na prática da inclusão com as pessoas autistas.

Assim, tivemos seis encontros aos sábados com os seguintes temas: TEA - a construção histórica de conceitos, características clínicas e legislação; Desenvolvimento infantil no TEA - linguagem, cognição, interação social, aspectos psicológicos e familiares; Introdução a Neurociências e TEA; Problemas de aprendizagem e intervenções psicopedagógicas no TEA; O paradigma da educação inclusiva; Estudos de caso e inclusão da pessoa com TEA.

Cada conteúdo foi ministrado por professores especialistas na área, contribuindo assim, na formação dos profissionais participantes, para então haver um melhor atendimento em sala de aula para as crianças autista e uma melhor intervenção nos aspectos ensino-aprendizagem para com estes alunos.

Por fim, entregamos um formulário para saber a opinião dos participantes sobre este minicurso, onde os mesmos relataram que receberam informações valiosas para a prática de suas profissões e que as aulas ministradas pelos professores vão contribuir bastante em suas vidas, além de informar que o método de ensino foi muito enriquecedor. Assim, fica claro que esta atividade de extensão contribuiu bastante para uma melhor inclusão e intervenção da pessoa autista em ambiente escolar.



PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE: FREUD, JUNG, KRECHETMER, HIPOCRÁTES

Autor: Prof. ESP. Josimara Cardoso de Souza

Psicologia: Aula Inovadora

Metodologia empregada: Criatividade

Esta aula objetivou o efeito do tempo de prática, Contribuiu para o desenvolvimento do equilíbrio emocional, do pensamento crítico, do corpo e da mente através de jogos teatrais e técnicas, tendo como resultado apresentações com temas educativos e com textos literários que colaborem com o desenvolvimento artístico dos acadêmicos. Foram utilizados os seguintes requisitos para elaboração da atividade em grupos, trabalhar o auto-conhecimento, desenvolvimento de expressão e comunicação, com esse trabalho estimulou a leitura, e explorar a comunicação verbal e corporal, por fim desenvolver o trabalho em equipe.

A aula expositiva foi dada como um desafio para os alunos, onde os acadêmicos demonstraram suas criatividade.

A importância dessa aula na vida dos acadêmicos está intimamente ligada ao fato de provocar uma visão mais ampla sobre o conteúdo didático.

Com apresentações desenvolvidas com forte cunho teórico que estimulou a criatividade e autonomia e pensamento crítico dos discentes e de quem assiste as apresentações. Por isso, o teatro, a poesia, o programa casos de família foram criatividade inovadoras, que se tornou uma grande ferramenta de comunicação para as massas, como o ser humano é dinâmico muda constantemente.

A metodologia de uma aula de teatro deve seguir as seguintes etapas, aquecimento, trabalho corporal de relaxamento e concentração, divisão da turma em grupos para a improvisação e criação de imagens individuais e coletivas sobre o tema, bate papo final e divisão de tarefas.

Objetivos foram alcançados, os discentes aprovaram a didática, solicitaram para mais projetos voltados a criatividade, mesmo que o trabalho em equipe às vezes pode acontecer divergências.

Utilizaram recursos que prenderam o foco da atenção de todos que estava assistindo naquele momento, olharam para o público ao apresentar os trabalhos. Cativaram a plateia, utilizaram de forma compreensiva o humor.

A atividade aconteceu no auditório da Faculdade Eduvale, no dia 22 de Abril de 2022.





PSICOLOGIA NA ESCOLA

Autores: Prof. Esp. Josimara Cardoso de Souza.

Prof. Ms. Magno Rafael Miranda Santos

Psicologia: Palestras

Metodologia empregada: Roda de Conversas

Um em cada dez estudantes brasileiros é vítima de bullying, anglicismo que se refere a atos de intimidação e violência física ou psicológica continuada de que são vítimas estudantes. Bullying é um comportamento prejudicial agressivo intencional e repetido em que um mesmo indivíduo é alvo repetidamente, pode ocorrer de várias formas. Verbalmente através de xingamentos ou observações maldosas constantes, fisicamente bater e empurrar, relações interpessoais exclusão social, espalhando mentiras ou boatos, materialmente quebrando ou tomando os pertences.

Quando esta demanda surge no consultório, o profissional precisa fazer uma boa avaliação o que está acontecendo no contexto escolar, considerando a narrativa da criança, dos pais e dos profissionais neste contexto. Não basta apenas trabalhar com o paciente, é um trabalho em conjunto.

Por isso, orientar os pais acerca do bullying através da psicoeducação e fortalecer o incentivo ao diálogo com a criança que irá auxiliar tanto na compreensão do que está ocorrendo como também preparar a criança para o enfrentamento, por sentir o apoio, acolhimento e segurança da família.

Acreditamos que desenvolvendo a capacidade empática das crianças e a rejeição á violência, o bullying passará a ser considerado como uma situação chocante que envolve também os espectadores. A partir daí acontece a rejeição social no grupo primário (a turma), e a ação institucional (professores, gestão).

A escola, por sua vez, deve participar ativamente, principalmente buscando estratégias mais efetivas para proteger a criança. Portanto, discutir e planejar intervenções será fundamental, a fim de minimizar o sofrimento e prejuízos da criança que está sendo vítima de violência.

É importante que as rodas de conversas sobre bullying na escola aconteceu de forma dinâmica, com bastante perguntas e dúvidas que os alunos não tinham conhecimento sobre o assunto, pois é muito fácil que as crianças e adolescentes de distraiam, primeiramente, a contratação de profissionais para tal é importantíssimo.

O foco de intervenção deve contemplar o ensino de habilidades socioemocionais, o incentivo á busca por relacionamentos interpessoais saudáveis, fazer novos amigos, ensinando o paciente a pedir ajuda sempre que necessário, aprender a comunicar suas necessidades, desenvolver uma comunicação mais assertiva e uma conduta menos passiva, melhorar as estratégias de enfrentamento e treinar resolução de problemas.

Além da roda de conversas sobre o Bullying na escola, seria interessante promover outras atividades para deixar todos mais envolvidos no assunto, como podemos imaginar, tudo isso não conseguiria ser abordado em uma única roda, pelo menos não de forma aprofundada, por isso é importante tornar essas palestras algo recorrente.

As atividades aconteceram na Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Ferreira Sobrinho, no município de Jaciara-MT, aos dias 03 e 10 de Junho de 2022.







